

TODOS JUNTOS POR FORJÃES

**LISTA INDEPENDENTE
DE FORJÃES**



Autárquicas 2013

TODOS SOMOS FORJANENSES, O NOSSO PARTIDO É FORJÃES

“Não há ventos favoráveis para os que não sabem para onde vão” - (Séneca)

Forjanense,

Vimos através desta mensagem dar-te conhecimento das propostas de trabalho que temos para Forjães. As ideias que agora submetemos à tua apreciação são o resultado de um amplo trabalho de recolha de sugestões junto das pessoas de cada um dos lugares da terra.

Aquilo que te propomos é um programa que integra ações a curto, médio e longo prazo:

- as ações de curto prazo são aquelas que implicam um esforço e custo reduzido e de execução imediata;
- as ações de médio prazo, pelo planeamento a que obrigam, estão projetadas para serem realizadas ao longo dos quatro anos de mandato;
- as ações de longo prazo são aquelas que exigem uma ação firme e constante junto dos poderes locais e centrais e que não podem ser esquecidas.

PROGRAMA DE AÇÃO

1. AÇÕES DE CURTO PRAZO, ESFORÇO E CUSTO REDUZIDO

- proceder à limpeza mais eficiente das vias públicas.
- intervir no cemitério melhorando a sua limpeza e as acessibilidades para as pessoas com mobilidade reduzida.
- reforçar uma vasta ação de arborização nos largos, soutos e urbanizações da vila.
- zelar pelo mobiliário urbano existente e reforça-lo em pontos estratégicos (paragens de autocarro, mesas e bancos de descanso).
- aumentar e tornar mais eficiente a recolha de resíduos sólidos (ecopontos, contentores e cestos).
- manter atualizado “site” da Junta de Freguesia (JF) e criar diversas zonas “wireless”, em espaços públicos.
- dinamizar a biblioteca pública, promovendo atividades culturais periódicas;
- atualizar o painel informativo da feira de S. Roque e criar um painel de

horários das missas, nas imediações da Igreja Matriz.

- modernizar as placas identificativas de “FORJÃES” nas diversas entradas da vila.
- promover a Feira de S. Roque, organizando atividades culturais e recreativas.
- intervir no Souto, dando mais atenção ao asseio, reforçando o número de mesas e bancos e criando um espaço de fitness, um parque infantil e um pequeno auditório, ao ar livre.
- solicitar um estudo no sentido de tomar medidas que melhorem a sinalização, a mobilidade e a segurança rodoviária da localidade.
- solicitar a colocação de ressaltos amortecedores de velocidade nos locais de maior perigosidade da EN 103 e da EM 546 e providenciar a construção de mais passadeiras e intervir nas existentes, elevando-as, diferenciando o pavimento à sua volta e iluminando-as de noite.
- promover a correção dos acessos à Rua do Coto do Sino e à Estrada de Pinheiro.
- colocar sinalização de perigo (“cedência de passagem”) nos estreitamentos das ruas da Santa, da Freiria/Matinho, de Além do Ribeiro/Pregais e na Ponte do Folão.
- definir um período semanal para aconselhamento jurídico gratuito na sede da JF.
- criar na JF um serviço dedicado aos jovens, apoiando-os na procura e candidatura a emprego.
- constituir o “FORUM FORJANENSE” – um Conselho para discutir e refletir o futuro estratégico e sustentado da vila e dinamizar a vida social e cultural local.
- promover a participação da população nas reuniões da Assembleia de Freguesia, por forma a envolverem-se na atuação da autarquia, discutindo e apresentando soluções.
- reforçar a interação com a comunidade, implementando um boletim informativo sobre as atividades e as decisões da JF.

2. AÇÕES DE MÉDIO PRAZO

A. REQUALIFICAÇÃO URBANA E ACESSIBILIDADES

- propor a elaboração de um plano de urbanização para o centro da vila.
- estudar a criação de vias alternativas paralelas à Av. Santa Marinha e à Av. 30 de Junho para garantir maior mobilidade e fluidez automóvel.
- exigir a colocação de mais dois semáforos na EN 103: um no cruzamento com a Rua Cimo de Vila/Rua da Igreja e outro no cruzamento com a Rua dos Casaínhos/Etfor.
- pavimentar as ruas de Fonte Má (até ao Fernando Rio), Sapateiros, Alto da Pedreira, Padre Avelino Ribeiro, Conces, Altamira, Vessada, Granjeira e Coturela e as Travessas da Várzea, Pedreira e Casaínhos.
- repavimentar a Av. 30 de Junho, a Rua de Casaínhos e a Rua do Boucinho/Aldeia/Souto.

B. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

- requerer a construção de mais passeios, sobretudo na EN 103, para proporcionar mais segurança e mobilidade dos peões.
- avançar com a aquisição de um espaço para um parque de estacionamento público, no centro da vila, e aumentar a oferta de estacionamento junto à igreja.
- reforçar e ampliar a rede de iluminação pública.
- aumentar a rede de saneamento básico.
- construir um armazém no parque de materiais da Junta de Freguesia.

DESPORTO E TEMPOS LIVRES

“O RIO COM VIDA”:

- concluir as áreas fluviais de lazer do Zé do Rio e da Morena.
- reconstruir as pontes do Gaio e da Morena e integrá-las na rede de percursos pedonais.

-limpar e valorizar toda a margem esquerda do rio Neiva, da Calça ao Zé do Rio, melhorando o caminho existente numa via para peões e ciclistas.

-repopoar o rio com espécies autóctones, em colaboração com os alunos da escola, sensibilizando-os para importância da preservação da natureza e os dos recursos hídricos.

-lançar o “Parque da Vila”, desde a Escola/Estádio/Piscinas até ao rio Neiva (Morena/Vau), criando pista de manutenção, espaço fitness e circuito para caminhadas.

D. DINAMIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURAL E AMBIENTAL

-identificar situações de pobreza e exclusão social, com vista a implementar ações específicas de combate a essas situações, em coordenação com a câmara municipal e grupos locais de solidariedade.

-disponibilizar mais terrenos para habitação social e recuperar algumas das existentes.

-apoiar a população idosa, promovendo o seu enriquecimento social e cultural, através de atividades de convívio, passeios e prática de atividades físicas adaptadas à sua idade e criando um “Projeto de Alfabetização” para os que queiram aprender a ler e escrever.

-premiar os melhores alunos da escola, em cada ano letivo, com o patrocínio de empresas locais e da associação de pais.

-dinamizar a interação entre crianças e idosos, através de ações de sensibilização sobre cultura, ambiente e segurança pública e rodoviária.

-requerer, junto das entidades competentes, mais policiamento de proximidade, especialmente nas áreas urbanizadas e comerciais.

-colaborar com a Proteção Civil na criação de planos de prevenção de incêndios florestais e adquirir apoios para a construção de caminhos, aceiros e depósitos de água.

-transformar a JF num agente social e cultural ao lado das associações locais, promovendo e colaborando na realização de exposições, palestras e festividades, disponibilizando instalações, equipamentos e pessoal.

-disponibilizar o antigo edifício da Junta para sede de associações locais.

-organizar, em conjunto com as nossas associações, periódicos eventos culturais e desportivos: Festival Folclórico, Festival de Música, Encontro de Coros, Jamboree Escuteiro, Prova de Atletismo, Torneio de Futebol Jovem, Concentração Motard, Prova de BTT, Concurso de Pesca, Festival de Teatro, Ciclo de Cinema e Feiras de Solidariedade.

-criar os percursos “das azenhas”, “das alminhas” e “dos marcos” para os amantes da cultura popular, das caminhadas e dos que se interessam pelas “fronteiras” da nossa terra.

-transferir a ludoteca para o centro escolar e criar um núcleo museológico etnográfico, sobre costumes e tradições, apoiando e divulgando o artesanato local.

-identificar e inventariar todos os vestígios arqueológicos que importa valorizar e preservar (azenhas, pontes, fontes públicas, capelas, alminhas, a “campa do frade”).

-pesquisar e registar o nosso património imaterial existente, como o “calão dos pedreiros”, e recuperar a tradição teatral de Forjães, voltando a colocar em cena os centenários “Bailes do Herodes”.

-apoiar a Comissão de Festas de S. Marinha, S. Roque e Sra. da Graça e todas as outras manifestações socioculturais, como o “Mar Uno” e o “Mercadinho de Santa Marinha”.

-organizar, anualmente, o “Dia da Elevação a Vila”, a “Semana da Juventude e do Associativismo”, o “Dia do Idoso”, “o Dia da Criança”, os “Santos Populares”, o “Dia do Emigrante”, o “25 de Abril”, o “S. Martinho” e o “Concurso do Maio”, em colaboração com as associações e o comércio local.

-promover animações de Natal no centro da vila.

-procurar patrocínios empresariais que permitam a construção de dois monumentos: aos Emigrantes e aos Ex-Combatentes de Forjães (Guerra do Ultramar, 1ª Grande Guerra, Guerra Peninsular).

-homenagear talentos forjanenses no desporto, nas artes, na investigação e outras áreas em que tenham tido intervenção relevante.

-promover geminações, a primeira das quais com Malesherbes, em homenagem aos nossos emigrantes.

E. ECONÓMICA

-apoiar o comércio local, desenvolvendo iniciativas que incentivem os forjanenses a comprar na sua terra, criando o slogan: “FAÇA COMPRAS EM FORJÃES”.

-interligar todas as festividades da terra com o comércio tradicional local.

-promover um “Concurso de Presépios” e um “Concurso de Montras Temáticas” entre as casas comerciais.

3. AÇÕES DE LONGO PRAZO (ESTRUTURANTES)

-insistir na criação do Pólo Empresarial Forjães/Vila Chã, para reunir as empresas forjanenses e atrair novos investimentos.

-reivindicar junto do poder central a construção da ligação à A28, essencial para o futuro de Forjães.

-requerer a requalificação das principais entradas na vila (EN 13: Cerqueiral, Aterro Alto e Infia; EM 565: Além do Ribeiro e Madorra), reduzindo a sua perigosidade, através da correção do seu traçado, pavimento e sinalização.

Acreditamos que este é um programa de ação ajustado às necessidades de desenvolvimento sustentado da nossa terra. Um conjunto de ações pensadas para dar mais qualidade de vida aos forjanenses.

Acreditamos que a sua concretização é o caminho que temos que percorrer para colocar Forjães, de novo, na vanguarda do concelho. É este o compromisso que aqui assumimos. Para o concretizar precisamos do teu voto de confiança. Contamos contigo.

No próximo dia 29, pensa em ti e na tua terra.

Conta connosco. TODOS JUNTOS POR FORJÃES.

LISTA INDEPENDENTE DE FORJÃES

